

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PROF MARIA CRISTINA MEDEIROS
Curso Técnico em Recursos Humanos Integrado ao Ensino Médio

Maria Eduarda Cardoso de Freitas
Mariana Florêncio de Freitas Miranda
Melissa Pereira de Oliveira
Priscila Feijó Biajante
Rayssa Olívia de Oliveira
Sara Heliza Brasileiro
Vinicius Santos Ferreira

**PATINHAS DO RH: A INTERAÇÃO COM ANIMAIS NO AMBIENTE
EMPRESARIAL**

Ribeirão Pires
2025

**Maria Eduarda Cardoso de Freitas
Mariana Florêncio de Freitas Miranda
Melissa Pereira de Oliveira
Priscila Feijó Biajante
Rayssa Olivia de Oliveira
Sara Heliza Brasileiro
Vinicius Santos Ferreira**

**PATINHAS DO RH: A INTERAÇÃO COM ANIMAIS NO AMBIENTE
EMPRESARIAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado na
Etec professora Maria Cristina Medeiros orientado
pelo Prof. Ms. Eduardo Gomes Camacho como
requisito parcial para obtenção do título de técnico
em recursos humanos.

**Ribeirão Pires
2025**

FICHA CATALOGRÁFICA
CATALOGAÇÃO CENTRALIZADA
Biblioteca da ETEC Prof.ª Maria Cristina Medeiros

P298

Patinhas do RH: a interação com animais no ambiente empresarial / Maria Eduarda Cardoso de Freitas; Mariana Florêncio de Freitas Miranda; Melissa Pereira de Oliveira; Priscila Feijó Biajante; Rayssa Olivia de Oliveira; Sara Heliza Brasileiro; Vinicius Santos Ferreira . – Ribeirão Pires (SP): ETEC MCM, 2025. Monografia. 37 fls.

Formato PDF/A. Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Trabalho de Conclusão de Curso – Centro Paula Souza, ETEC Prof.ª Maria Cristina Medeiros, Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico em Recursos Humanos, Ribeirão Pires (SP).

Orientador (a): Prof. Me em Administração e Finanças Eduardo Gomes Camacho

Depósito: Repositório Institucional do Conhecimento do Centro Paula Souza

Modo de acesso: <http://ric.cps.sp.gov.br>

1. Saúde Mental 2. Produtividade 3. Bem Estar 4. Habilidades Socioemocionais

I. Título II. Autores

CDD 658.3

Elaborado Por: Patricia Cordeiro da Silva Farias – CRB-8/7510

**Maria Eduarda Cardoso de Freitas
Mariana Florêncio de Freitas Miranda
Melissa Pereira de Oliveira
Priscila Feijó Biajante
Rayssa Olivia de Oliveira
Sara Heliza Brasileiro
Vinicius Santos Ferreira**

PATINHAS DO RH: A INTERAÇÃO COM ANIMAIS NO AMBIENTE EMPRESARIAL

Trabalho de conclusão de curso apresentado na
Etec professora Maria Cristina Medeiros orientado
pelo Prof. Ms. Eduardo Gomes Camacho como
requisito parcial para obtenção do título de técnico
em recursos humanos.

Aprovado em __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Prof Ms Maria da Conceição Medeiros

Prof Ms Eduardo Gomes Camacho

Prof Ms Simone Cunegundes

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho aos nossos pais que nos apoiaram. Aos nossos orientadores, sem o qual não teríamos conseguido concluir essa tarefa proposta pelos mesmos. E por fim dedicamos este trabalho acima de tudo a Deus.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente aos nossos pais, que nos auxiliaram e apoiaram em cada momento difícil durante toda a nossa vida.

Aos nossos professores, em especial ao professor Eduardo que nos auxiliou durante todo o desenvolvimento do projeto e teve paciência de nos ajudar durante o processo, apesar de todas as mudanças que aconteceram. Gostaríamos de agradecer especialmente uns aos outros, pois sem nossa parceria e cumplicidade esse projeto não seria tão maravilhoso.

“Mas não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem se desanime, pois o senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar”.

JOSUÉ 1:1-9

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo explorar os benefícios da interação entre animais e colaboradores no ambiente de trabalho, por meio da implementação da política *Pet Friendly*. A pesquisa fundamenta-se na hipótese de que a presença de animais contribui para a redução do estresse, promover o bem-estar emocional e aumentar a produtividade dos trabalhadores. O projeto Patinhas do RH, foi desenvolvido por alunos do curso de Recursos Humanos e visa demonstrar, por meio de ações práticas e pesquisa de campo, como essa prática pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e um ambiente de trabalho mais saudável. A metodologia adotada inclui pesquisa qualitativa, com coleta de dados por meio de entrevistas e questionários aplicados à comunidade escolar e a empresas da região do Grande ABC. O estudo revela que 97,3% dos participantes acreditam que a presença de animais pode ajudar na redução do estresse, embora exista resistência por parte de alguns indivíduos mais velhos. Os resultados indicam que a interação com os animais contribui significativamente para o bem-estar e a saúde mental dos colaboradores, alinhando-se aos objetivos da ODS 3, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos. O projeto incluiu ainda intervenções como postagens no Instagram, entrevistas e a criação de cartazes e sites, além de um evento durante a feira tecnológica.

Palavras-chave: *Pet Friendly*, saúde mental, produtividade, bem-estar, habilidades socioemocionais, Recursos Humanos.

ABSTRACT

This study aims to explore the benefits of interaction between animals and employees in the workplace, through the implementation of the Pet Friendly policy. The research is based on the hypothesis that the presence of animals contributes to reducing stress, promoting emotional well-being and increasing worker productivity. The “Patinhas do RH” project was developed by students of the Human Resources course and aims to demonstrate, through practical actions and field research, how this practice can contribute to the development of socio-emotional skills and a healthier work environment. The methodology adopted includes qualitative research, with data collection through interviews and questionnaires applied to the school community and companies in the Greater ABC region. The study reveals that 97.3% of participants believe that the presence of animals can help reduce stress, although there is resistance on the part of some older individuals. The results indicate that interaction with animals contributes significantly to the well-being and mental health of employees, in line with the goals of SDG 3, which aims to ensure healthy lives and promote well-being for all. The project also included interventions such as Instagram posts, interviews and the creation of posters, as well as an event during the technology fair.

Keywords: Pet Friendly, mental health, productivity, well-being, socio-emotional skills, Human Resources.

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Organograma Patinhas do RH.....	16
Figura 2: Análise Swot.....	22
Figura 3: Caderno de sensibilidade.....	23
Figura 4: Mapa de empatia Patinhas do RH.....	23
Figura 5: Canvas de negócios.....	24
Figura 6: Você convive com alguém que está constantemente estressado pelo trabalho?.....	25
Figura 7: Você acha que os animais podem ajudar o ser humano em um momento de estresse e vulnerabilidade?.....	25
Figura 8: Você gostaria de poder trabalhar em um lugar que é permitido levar seu animal de estimação?	26

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Dados dos participantes	15
--	-----------

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	Objetivo geral	13
1.2	Objetivos específicos.....	13
1.3	Justificativa.....	14
1.4	ODS.....	14
1.5	Metodologia	14
2	SUMÁRIO EXECUTIVO	15
2.1	Dados dos empreendedores	15
2.2	Atribuições de cargos dos empreendedores.....	16
2.3	Dados do empreendimento	17
3	ASPECTOS ESTRATÉGICOS	17
3.1	Missão, visão e valores.....	17
3.2	Abertura da empresa.....	18
3.2.1	Contrato social	18
3.2.2	Junta comercial	18
3.2.3	Solicitação do CNPJ.....	19
3.2.4	INSS	20
3.3	Ambiente competitivo	20
3.4	Clientes	21
3.4.1	Análise Swot	21
4	IMERSÃO.....	22
4.1	Caderno de sensibilidade	23
5	MAPA DE EMPATIA.....	23
6	CANVAS	24
7	PESQUISA EXPLORATIVA - ETEC MCM	24

8	INTERVENÇÕES	26
8.1	Entrevista	26
8.2	Cartazes	26
8.3	Evento além do olhar	27
8.4	Site do patinhas.....	27
9	EMPRESAS ADEPTAS AO CONCEITO <i>PET FRIENDLY</i>	27
9.1	Nestlé.....	27
9.2	Mars	28
10	INSERÇÃO	28
10.1	Impactos econômicos.....	28
10.2	Desafios e barreiras	29
10.3	Boas práticas empresariais.....	30
10.4	Adaptação no ambiente de trabalho.....	30
10.5	Parcerias e colaborações	31
10.6	Suporte pós-colocação.....	31
10.7	Perspectivas futuras	32
11	MEIOS DE CAPACITAÇÃO	32
11.1	Treinamento.....	33
11.2	Sensibilização.....	33
11.3	Capacitação da equipe de RH para possíveis gestão de conflitos	33
11.4	Parte da cultura organizacional	33
12	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	34
13	CONCLUSÃO	34
14	CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
	REFERÊNCIAS.....	Erro! Indicador não definido.

1 INTRODUÇÃO

Você já se deparou com uma situação de estresse, cansaço ou sobrecarga mental no ambiente de trabalho? De acordo com pesquisa feita pela ISMA-BR (*International Stress Management Association no Brasil*) 2023, o Brasil também é o segundo país com os trabalhadores mais estressados. De acordo com esse estudo, 72% dos brasileiros estão estressados no trabalho, evidenciando um cenário preocupante em relação à saúde mental dos trabalhadores do País.

Atualmente muitas empresas têm aderido ao processo *Pet Friendly* (Animais amigáveis), onde elas permitem que seus funcionários levem seus pets para o trabalho, isso ajuda com que eles tenham um momento de desestresse, relaxamento e descontração, acarretando mais produtividade, criatividade, concentração e aumentando o vínculo organizacional.

O projeto Patinhas do RH, foi criado para mostrar como a interação dos funcionários com animais, pode auxiliar os colaboradores e a empresa no ambiente de trabalho.

1.1 Objetivo geral

Promover a interação entre funcionários e animais no ambiente de trabalho, demonstrando como essa prática pode desenvolver habilidades socioemocionais, além de criar um ambiente mais confortável e produtivo para os colaboradores.

1.2 Objetivos específicos

- Divulgar informações por meio das redes sociais, sobre como a interação com animais pode ajudar no ambiente empresarial.
- Promover a ideia *Pet Friendly* nas organizações.
- Fazer entrevistas com pessoas que interagem com animais no trabalho.

1.3 Justificativa

Conforme a ABRH (Associação Brasileira de Recursos Humanos 2024), ter os animais no ambiente empresarial traz vantagens como a diminuição do estresse e o aumento do vínculo organizacional, acarretando mais engajamento e produtividade no cotidiano dos profissionais.

Pensando nisso as alunas do 2º ano de Recursos Humanos, desenvolveram um projeto para mostrar como a interação com animais no ambiente empresarial é importante para o funcionário e para a empresa.

1.4 ODS

O presente trabalho é pautado em dois das dezessete ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), criados pela ONU (Organização das Nações Unidas) como parte da agenda 2030.

- **ODS 3** – Tem como objetivo garantir a saúde e bem-estar de todos em todas as idades, incluindo promover a saúde mental.
- **ODS 8** - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

1.5 Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem de campo, coletando dados de colaboradores e organizações adeptas à política *Pet Friendly*. O estudo também é exploratório, buscando descrever as características do problema e da população-alvo." Trata-se de pesquisa qualitativa, realizando especificamente um estudo bibliográfico a fim de averiguar como os animais no ambiente de trabalho podem influenciar positivamente o cotidiano e o bem-estar dos trabalhadores.

O projeto tem como público-alvo gestores e funcionários de empresas que ainda não incorporaram a política *Pet Friendly* em suas ações corporativas, a divulgação de informações e dados será feita por meio da rede social "Instagram" (Meta), de acesso amplamente divulgado entre o público-alvo do projeto.

2 SUMÁRIO EXECUTIVO

Segue abaixo as informações sobre o sumário executivo do projeto.

Tabela 1- Dados dos participantes

NOME	DATA DE NACIMENTO	IDADE	STATUS
Maria Eduarda Cardoso de Freitas	04/07/2007	17 anos	Ativo
Mariana Florêncio de Freitas Miranda	21/01/2008	17 anos	Ativo
Melissa Pereira de Oliveira	27/02/2008	17 anos	Ativo
Priscila Feijó Biajante	22/10/2007	17 anos	Ativo
Rayssa Olivia de Oliveira	17/12/2007	18 anos	Ativo
Sara Heliza Brasileiro	22/12/2007	17 anos	Ativo
Vinicius Santos Ferreira	13/08/2007	17 anos	Ativo

Fonte: autoria própria, 2025.

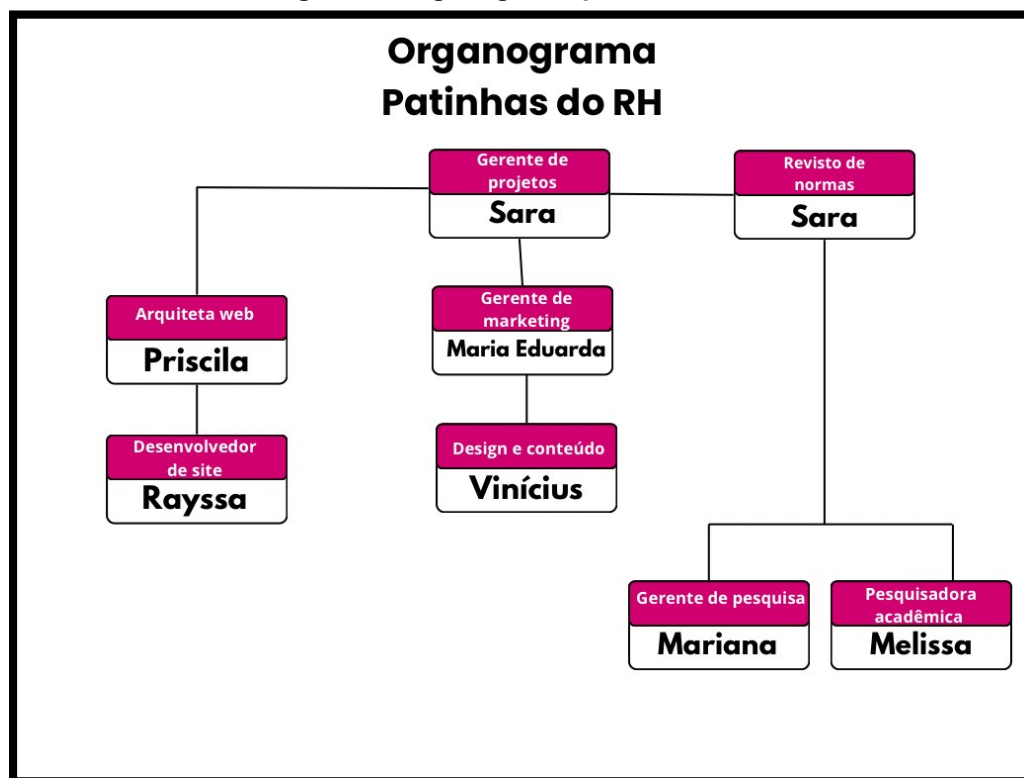
2.1 Dados dos empreendedores

Na tabela 1 constam os dados dos alunos fundadores do Patinhas do RH que irão dar prosseguimento ao desenvolvimento do projeto.

2.2 Atribuições de cargos dos empreendedores

A atribuição de cargos do Patinhas do Rh será dividida em 4 principais cargos; Diretor Geral, diretoria de marketing, desenvolvimento de pesquisas e elaboração do site. O diretor geral será representado pela Sara Heliza que foi a principal chave para que este projeto seguisse durante os 3 anos. Mariana Miranda e Melissa Pereira são responsáveis pelo setor de desenvolvimento de pesquisas, que são pilares para manter o andamento do projeto. A diretoria de marketing ficará aos cuidados da Maria Eduarda e Vinícius Santos, que desde o início mostraram talento e responsabilidade para a execução de tal tarefa. As responsáveis pela elaboração do site do projeto são Priscila Biajante e Rayssa Olivia, que adquiriram competências e conhecimento para o desenvolvimento do mesmo.

Figura 1 - Organograma patinhas do RH



2.3 Dados do empreendimento

Segundo o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, 2024), Dados do empreendimento, se refere a um conjunto abrangente de informações que descrevem as características essenciais e operacionais de um negócio ou projeto.

Essas informações oferecem um panorama sobre a essência do negócio, ressaltando suas atividades e os principais bens ou serviços oferecidos. Também incluem detalhes relacionados à estrutura jurídica da organização, como seu registro, modelo societário e eventuais autorizações exigidas para funcionar legalmente. Esses dados proporcionam uma compreensão ampla e minuciosa do empreendimento, sendo essenciais para o desenvolvimento das estratégias da própria empresa. Eles auxiliam na análise da viabilidade e das chances de êxito do negócio, além de servirem como fundamento para tomadas de decisões e futuras adaptações.

O "empreendimento " do projeto está associado a divulgação de dados e experiências de colaboradores que tem o contato com seus pets durante o momento de trabalho evidenciando o melhor desempenho dos mesmos no ambiente corporativo.

A divulgação de dados acontecerá através do site do projeto, onde será abordado sobre as vantagens de ser uma empresa pet friendly e como isso funciona na prática. além de entrevistas e relatos de trabalhadores que foram ajudados psicologicamente por seus animais de estimação.

3 ASPECTOS ESTRATÉGICOS

Segue abaixo informações sobre os Aspectos Estratégicos do negócio.

3.1 Missão, visão e valores

Missão: Promover a interação entre funcionários e animais no ambiente de trabalho, demonstrando como essa prática pode desenvolver habilidades socioemocionais, além de criar um ambiente mais confortável e produtivo para os colaboradores.

Visão: Ser uma fonte confiável de pesquisa e informação sobre os impactos da interação entre funcionários e animais no ambiente de trabalho, contribuindo para a compreensão

dos benefícios dessa prática para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.

Valores: Empatia, bom convívio social, e valorização do bem-estar do trabalhador.

3.2 Abertura da empresa

Segue abaixo os dados para a abertura da empresa.

3.2.1 Contrato social

Segundo Gularte Charles (2025), o Contrato Social pode ser considerado o documento fundador de uma empresa, pois é por meio dele que o negócio passa a existir formalmente perante os órgãos públicos. Ele estabelece não apenas a identidade da empresa como nome empresarial, endereço da sede e ramo de atuação, mas também as regras que regem o seu funcionamento.

No Patinhas do RH, o Contrato Social será a base para organizar juridicamente a atuação e estruturar a operação de forma segura e clara. Ele será cuidadosamente elaborado para refletir não apenas os aspectos legais obrigatórios, mas também os valores e objetivos do negócio. A partir dele, será organizado os registros, responsabilidades e decisões estratégicas, assegurando um crescimento alinhado com os princípios da empresa e com total conformidade legal.

3.2.2 Junta comercial

De acordo com ANOREG BR (Associação dos Notórios e Registradores do Brasil, 2022). A Junta Comercial é um órgão estadual responsável por registrar e validar todas as atividades relacionadas à constituição, modificação e encerramento de empresas e sociedades empresariais. Sua principal função é conferir legalidade aos atos empresariais por meio do registro do contrato social e de outros documentos que formalizam as operações de um negócio. Regulamentadas pelo DNRC (Departamento Nacional de Registro e Comércio), as Juntas Comerciais estão vinculadas às Secretarias da Fazenda (SEFAZ) de cada estado e exercem um papel essencial na organização,

controle e arquivamento dos dados cadastrais das empresas. Toda abertura, alteração contratual ou encerramento de uma empresa passa obrigatoriamente pela Junta Comercial, garantindo que esses processos estejam em conformidade com a legislação vigente.

Para a abertura da empresa Patinhas do RH são necessários os seguintes documentos;

Documentos Pessoais: RG, CPF, comprovante de endereço dos sócios e administradores.

Contrato Social: Documento redigido e assinado definindo a estrutura e funcionamento da empresa

Certidão de Disponibilidade do Nome Empresarial: Comprovante de que o nome escolhido está disponível.

Comprovante de Endereço da Sede: Documento que prova a localização da empresa (contrato de locação ou comprovante de propriedade).

Formulários da Junta Comercial: Formulários preenchidos e entregues conforme exigências da Junta Comercial.

Pagamento das Taxas de Registro: Comprovante de pagamento das taxas de registro na Junta Comercial.

Documentos Complementares (se aplicáveis): Certidão de regularidade do nome (se exigido). Licenças e alvarás específicos, dependendo da atividade. Após o registro, deve-se fazer a inscrição no CNPJ e obter o alvará de funcionamento.

3.2.3 Solicitação do CNPJ

Toda empresa no Brasil precisa ter um CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), pois é esse número que a identifica oficialmente como uma entidade legal perante o governo. O CNPJ é essencial para que a empresa possa funcionar de forma regular e ter acesso a uma série de direitos e responsabilidades que só estão disponíveis para negócios formalizados. Com um CNPJ ativo, a empresa pode abrir contas bancárias empresariais, emitir notas fiscais, contratar funcionários com carteira assinada e

participar de licitações públicas. Além disso, ele é indispensável para o cumprimento das obrigações fiscais, como o pagamento de impostos e contribuições previdenciárias. Ter um CNPJ transmite seriedade, profissionalismo e confiança, fatores que influenciam diretamente na relação com clientes e parceiros. Na Patinhas do RH, o CNPJ será uma peça-chave para estruturar nossa atuação no mercado de forma legal e estratégica. Ele nos permitirá operar com segurança. Além disso, o CNPJ nos dará acesso a programas de apoio a pequenas empresas.

3.2.4 INSS

O site GOV.BR informa que o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) é o órgão do governo brasileiro responsável pela administração do sistema de previdência social. Ele cuida do pagamento de benefícios aos trabalhadores que contribuem para o sistema, como aposentadorias, pensões, auxílios-doença, e outros benefícios previdenciários.

Os trabalhadores e empregadores fazem contribuições ao INSS, que são calculadas com base em uma porcentagem do salário ou da remuneração do trabalhador. Essas contribuições garantem que o trabalhador tenha direito a benefícios em caso de aposentadoria, invalidez, doença, acidente de trabalho, maternidade, entre outros.

Patinhas do RH, tem o dever de garantir segurança e bem-estar aos seus sócios e futuros funcionários, o que inclui o recolhimento do INSS. Essa contribuição fortalece a rede de seguridade social, garantindo direitos como saúde e assistência.

3.3 Ambiente competitivo

Segundo o SEBRAE (2024), o ambiente competitivo é o contexto em que uma empresa atua em meio aos seus concorrentes. Isso envolve entender a presença de rivais diretos e indiretos, analisar suas estratégias, pontos fortes e fracos, e observar a dinâmica do mercado que influencia essa disputa. Para se destacar nesse cenário, é essencial adotar estratégias bem definidas e realizar estudos aprofundados sobre o setor e o comportamento do público.

Para se posicionar nesse mercado competitivo, o Patinhas do RH recorre a diversas estratégias e ferramentas que ajudam a analisar o ambiente e traçar formas eficazes de atuação.

3.4 Clientes

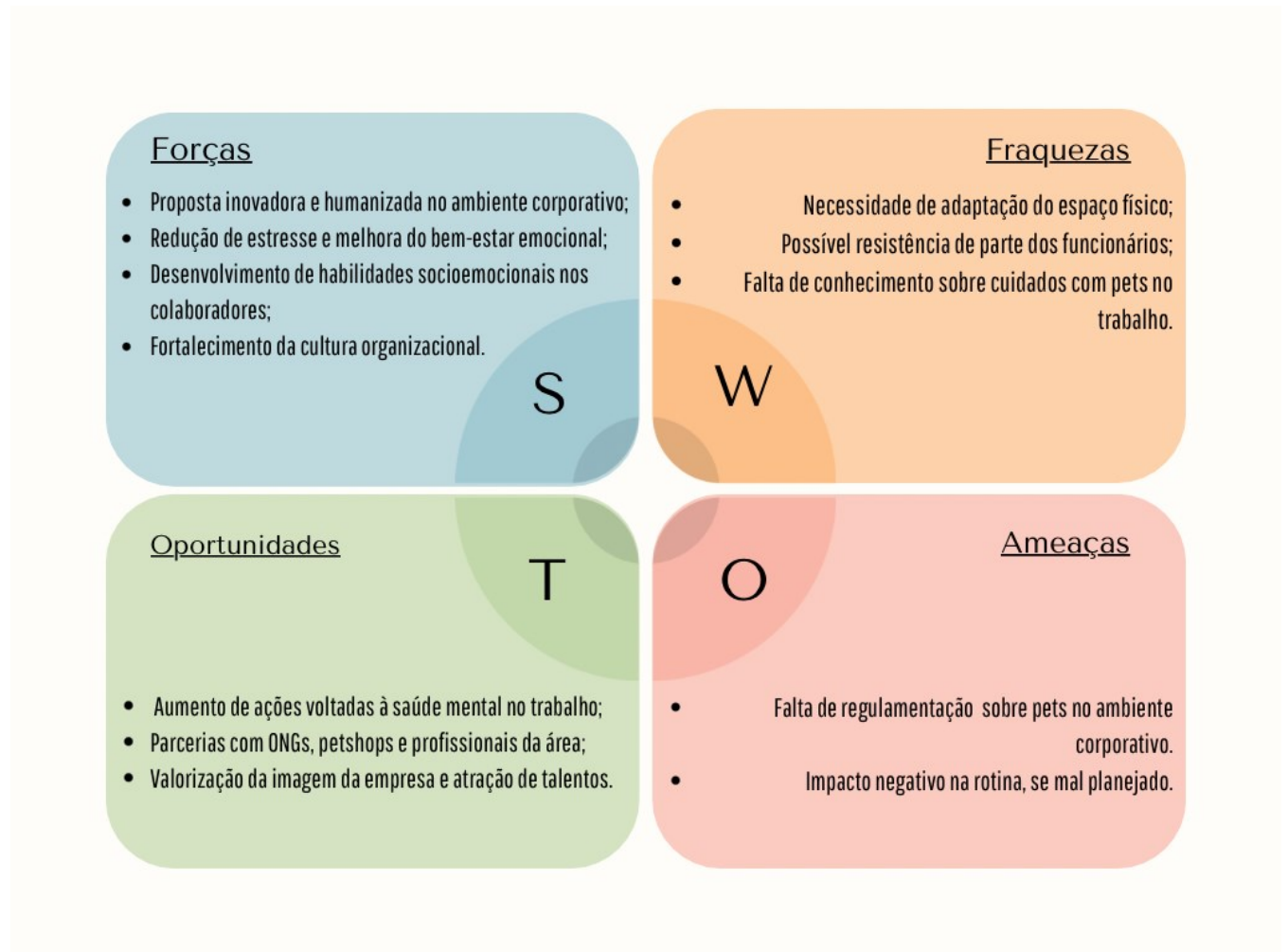
A identidade visual é fundamental para transmitir os valores e os objetivos de um projeto, tanto no dia a dia quanto no ambiente profissional. No Patinhos do RH, ela representa acolhimento, empatia, leveza e inovação.

O público do Patinhos do RH inclui empresas que desejam criar espaços mais saudáveis e emocionalmente equilibrados. A identidade visual do projeto reflete esse compromisso, mostrando que é possível promover produtividade e saúde mental com responsabilidade e cuidado. Ambientes corporativos que investem nesse tipo de iniciativa se destacam por valorizar seus colaboradores, fortalecendo a cultura organizacional e o sentimento de pertencimento.

3.4.1 Análise Swot

A análise SWOT é uma ferramenta estratégica que identifica os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças de um projeto ou negócio. Ela ajuda a entender fatores internos e externos que podem impactar nos resultados e orientar decisões mais conscientes.

Figura 2 – Análise Swot



Fonte: autoria própria, 2025.

4 IMERSÃO

A imersão aprofunda o entendimento sobre o trabalho, a mesma foi essencial para a compreensão das ferramentas, permitindo que os integrantes interagissem com o ambiente e as dinâmicas em questão. Essa metodologia possibilitou a coleta de dados qualitativos, enriquecendo a pesquisa com percepções e experiências que não seriam atingidas por métodos tradicionais.

4.1 Caderno de sensibilidade

O objetivo desta ferramenta de *Design Thinking* é conseguir entender a realidade do “cliente” sem estar fisicamente presente. (Lucas Santiago, 2018).

Figura 3 - Caderno de sensibilidade

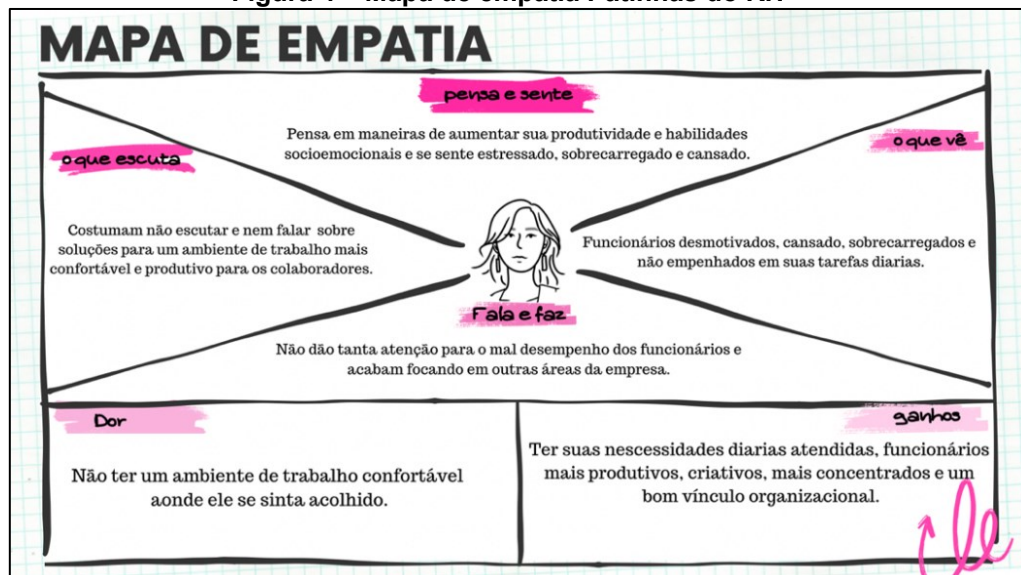
caderno de sensibilidade	
Funcionários sob constante estresse e fragilidade emocional	😞
Momentos de interações com pets que proporcionam relaxamento mental e descontração	😊
Funcionários desmotivados, cansados, sobrecarregados e não empenhados em suas tarefas diárias	😞
Ambientes de trabalho mais leves e a uma produtividade maior	😊
Colaboradores que não tem um bom desempenho executando suas funções porque estão estressados e emocionalmente cansados	😞
funcinarios com habilidades socioemocionais bem desenvolvidas	😊

Fonte: autoria própria, 2025.

5 MAPA DE EMPATIA

O mapa de empatia foi criado por Dave Gray, fundador da XPLANE, é utilizado para ver as necessidades e as dores do seu público-alvo e oferece a visão necessária para que as empresas se coloquem no lugar deles.

Figura 4 – Mapa de empatia Patinhas do RH

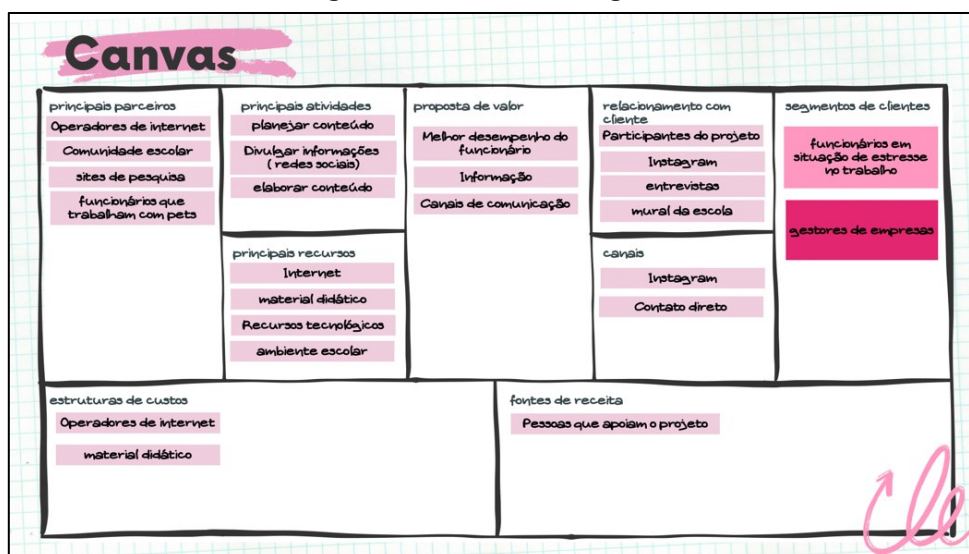


Fonte: autoria própria, 2025.

6 CANVAS

Alexander Osterwalder é o criador do Canvas de negócios, é uma ferramenta visual para ajudar a organizar ideias sobre uma organização.

Figura 5 – Canvas de negócios



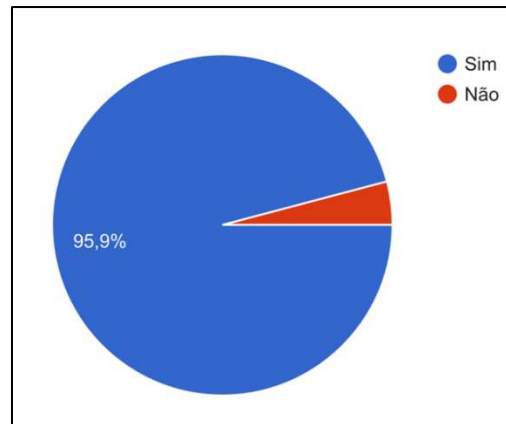
Fonte: autoria própria, 2025.

7 PESQUISA EXPLORATIVA - ETEC MCM

A pesquisa foi realizada com 102 integrantes da comunidade escolar da ETEC Maria Cristina Medeiros (alunos, professores, pais e responsáveis). O estudo abordou temas como as percepções dessas pessoas sobre a presença de animais no ambiente de trabalho. Uma das perguntas da pesquisa foi se eles acreditam que os animais podem oferecer apoio em momentos de vulnerabilidade e se gostariam de trabalhar em uma empresa que permite a presença de animais de estimação. Os resultados indicaram que 97,3% dos entrevistados apoiam ambas as ideias. No entanto, entre os indivíduos com idades entre 31 e 50 anos, apesar de reconhecerem os benefícios dos animais, apenas uma pequena parcela (representada por 1,3%) apoia a presença de animais no ambiente de trabalho. Esse dado sugere que, por pertencerem a uma geração mais antiga, esses indivíduos mostram maior resistência a mudanças no ambiente organizacional, em contraste com a maioria das pessoas entre 0 e 30 anos.

Portanto, fornecendo dados sólidos sobre a ideia de ambientes "pet friendly" para as gestões empresariais, veremos corporações cada vez mais aberta a essa prática.

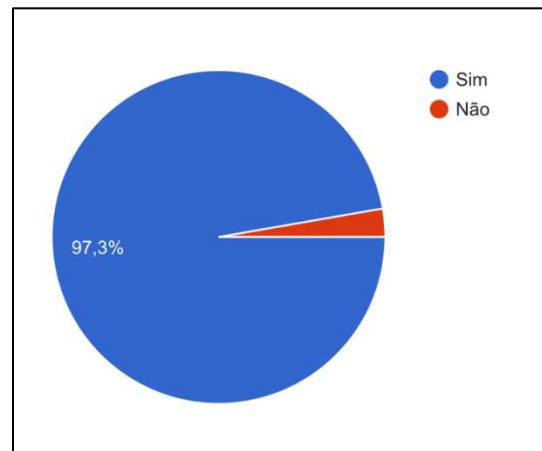
Figura 6 – Você conhece ou convive com alguém que está constantemente estressado pelo trabalho?



Fonte: autoria própria, 2025.

Com esses dados pode-se concluir que uma grande parcela de pessoas convive diariamente com trabalhadores que estão constantemente exaustos e nervosos devido a suas atribuições no ambiente empresarial, o que reforça a ideia de que muitos deles precisam de algo para terem um momento de relaxamento mental.

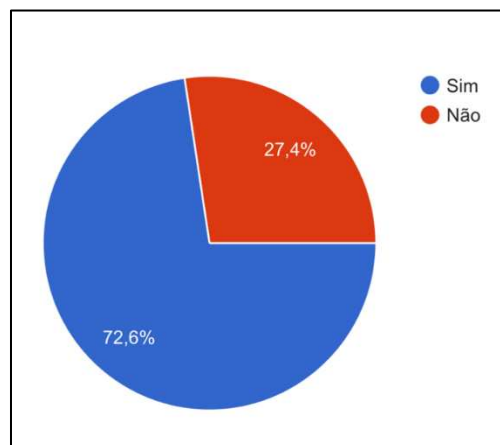
Figura 7 – Você acha que os animais podem ajudar o ser humano em um momento de estresse e vulnerabilidade?



Fonte: autoria própria, 2025.

Baseado nos resultados entende-se que a maioria dessas pessoas acredita que de fato os animais tenham um impacto positivo na vida de uma pessoa, trazendo ajuda em um momento delicado.

Figura 8 - Você gostaria de poder trabalhar em um lugar que é permitido levar seu animal de estimação?



Fonte: autoria própria, 2025.

Analizando os dados coletados, percebe-se que uma quantidade considerável de trabalhadores compactua com a ideia de poder conviver com seu *pet* durante o expediente.

8 INTERVENÇÕES

8.1 Entrevista

Foi realizada uma entrevista com uma colaboradora de um pet shop, que mantém contato diário com animais no ambiente de trabalho. Durante a conversa, foram abordadas questões relacionadas aos impactos positivos desse convívio no bem-estar psicológico, especialmente em momentos de vulnerabilidade emocional. Além disso, buscou-se compreender a dinâmica de suas atividades profissionais e sua percepção a respeito da possibilidade de empresas permitirem que seus funcionários levem seus animais de estimação para o ambiente laboral.

8.2 Cartazes

Com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar, foram confeccionados e expostos cartazes em diferentes locais da instituição de ensino. Esses materiais apresentavam relatos e experiências que evidenciam a forma como animais de estimação contribuíram para o bem-estar emocional de seus tutores em momentos de vulnerabilidade. A seguir, encontram-se alguns registros fotográficos da intervenção realizada.

8.3 Evento além do olhar

Os integrantes do Grupo B optaram por unir esforços na organização de um evento conjunto durante a Feira Tecnológica. A programação contou com palestras voltadas a mulheres microempreendedoras, abordando temáticas relacionadas ao empreendedorismo feminino e ao bem-estar emocional. A palestrante convidada compartilhou sua experiência como líder de uma organização não governamental voltada à proteção animal, destacando como a convivência com os animais impacta positivamente sua saúde psicológica e sua rotina diária.

8.4 Site do patinhas

Com o intuito de ampliar o acesso à informação e incentivar práticas pet friendly no ambiente corporativo, foi desenvolvido um site institucional. A plataforma tem como objetivo disponibilizar conteúdos informativos sobre os benefícios da presença de animais no local de trabalho, além de apresentar a trajetória do projeto ao longo de seus três anos de existência.

9 EMPRESAS ADEPTAS AO CONCEITO *PET FRIENDLY*

Atualmente existem empresas de grande porte que tem ampliado suas perspectivas sobre a presença de pets no trabalho, permitindo que seus colaboradores tragam seus bichinhos de estimação para o ambiente corporativo.

9.1 Nestlé

Conforme a matéria divulgada pela CNN Brasil em 2022, a Nestlé é um exemplo de empresa que deu início ao projeto "*Pets at Work*" (animais no trabalho) em seu escritório no Brasil, permitindo que seus funcionários tragam seus animais de estimação para o ambiente de trabalho. O Brasil é o primeiro país da América Latina a adotar essa ideia, que já era uma prática nas unidades da empresa nos Estados Unidos. No entanto, o projeto da Nestlé não é pioneiro. No Grupo Mars, a política *pet friendly* já é adotada há dez anos. As empresas justificam essa prática com base nos diversos benefícios que ela

oferece, como a redução do estresse, o aumento da produtividade, a criação de um ambiente de trabalho mais descontraído e a melhoria da interação entre os colegas.

9.2 Mars

Segundo Niero Jamille, a Mars, empresa responsável por marcas como o chocolate M&M's e a ração Pedigree, também vem investindo cada vez mais em políticas pet-friendly no Brasil. Desde 2012, a companhia, que conta com mais de 130 mil colaboradores em 80 países, permite que os funcionários levem seus animais de estimação para a empresa. Apenas nas fábricas a presença dos pets é proibida, por questões de segurança sanitária,. Já nos escritórios, os bichinhos podem acompanhar seus donos diariamente, seguindo a capacidade do espaço e cumprindo as normas internas de convivência.

10 INSERÇÃO

A inserção de animais no ambiente empresarial vem ganhando cada vez mais espaço nas discussões sobre qualidade de vida no trabalho. Um estudo conduzido pela VCU (Virginia Commonwealth University, 2012) revelou que funcionários que levavam seus cães ao trabalho apresentavam níveis de estresse mais baixos ao longo do dia, além de maior satisfação no emprego e percepção positiva do ambiente de trabalho, a pesquisa foi publicada no International Journal of Workplace Health Management.

Além dos benefícios emocionais, a presença de animais estimula pausas mais conscientes, melhora a comunicação entre colegas e promove um ambiente mais leve, favorecendo a produtividade e a retenção de talentos.

10.1 Impactos econômicos

Um estudo feito na UALG (Universidade do Algarve, 2018) sugere que práticas pet-friendly podem contribuir para a redução da rotatividade de funcionários, o que, por sua vez, pode levar à diminuição de custos associados ao recrutamento e treinamento de novos colaboradores. Além disso, o estudo indica que tais práticas podem melhorar o

bem-estar dos funcionários, potencialmente reduzindo o absenteísmo e os custos relacionados à saúde ocupacional.

10.2 Desafios e barreiras

Apesar dos avanços em relação ao bem-estar no ambiente de trabalho, ainda existem desafios e barreiras que impedem a inserção de novas práticas inovadoras como a interação com animais nas empresas. Muitos funcionários que ocupam cargos altos ainda mantêm uma visão “tradicional” sobre o ambiente corporativo, priorizando apenas resultados e metas, sem considerar os aspectos emocionais e psicológicos dos colaboradores.

Além disso, existe uma visão limitada sobre o papel dos animais como instrumentos de apoio emocional e psicológico. Para muitos, a presença de pets no ambiente de trabalho é vista como uma distração ou uma quebra de formalidade, o que mostra um desconhecimento dos benefícios comprovados por diversas pesquisas nacionais e internacionais. Essa falta de informação contribui para o preconceito e a rejeição da ideia, mesmo diante de evidências científicas que mostram o aumento da produtividade e redução do estresse em ambientes pet friendly.

Outro desafio é a falta de sensibilidade por parte de algumas lideranças. Muitos gestores não reconhecem a importância do bem-estar mental e emocional dos funcionários, tratando essas questões como secundárias ou até mesmo irrelevantes. Isso evidencia uma cultura organizacional que não enxerga o colaborador como um ser humano completo, mas apenas como uma peça operacional.

Para superar esses desafios, é necessário um esforço conjunto entre empresas, profissionais de gestão e instituições de ensino. A sensibilização de lideranças empresariais é fundamental para desconstruir visões ultrapassadas e abrir espaço para soluções mais humanas e eficazes. A criação de políticas internas voltadas para a saúde mental, a promoção de treinamentos sobre bem-estar no trabalho e a divulgação de exemplos reais de sucesso podem ajudar a transformar o olhar das empresas. A inovação

organizacional precisa caminhar junto com a valorização do capital humano, e a interação com animais pode ser um passo importante para alcançar esse objetivo.

10.3 Boas práticas empresariais

As boas práticas empresariais relacionadas à presença de animais vão além de simplesmente permitir a entrada de pets, elas envolvem planejamento, comunicação, adequação do espaço físico e alinhamento com a cultura organizacional.

Uma das práticas mais eficazes é a definição de dias específicos para a presença dos animais, como o “Pet Day”, com horários controlados e regras pré-estabelecidas. Isso permite que os colaboradores se preparem e que o ambiente seja adaptado com antecedência, promovendo uma convivência harmônica entre os profissionais e os animais. Algumas empresas oferecem, inclusive, espaços dedicados ao descanso dos pets, com caminhas, brinquedos e água, reforçando o cuidado e o compromisso com o bem-estar de todos os envolvidos.

Outras boas práticas incluem campanhas internas de conscientização sobre os benefícios da interação com animais e treinamentos voltados à convivência saudável, ajudando a reduzir resistências e preconceitos dentro da própria equipe. Além disso, é essencial o envolvimento do setor de Recursos Humanos para acompanhar o processo, ouvir os colaboradores e adaptar as ações conforme o perfil da empresa.

10.4 Adaptação no ambiente de trabalho

É necessário que haja algumas adaptações para garantir o bem-estar tanto dos *pets* quanto dos funcionários, como a criação de espaços específicos para os animais descansarem, manterem-se hidratados e se sentirem seguros.

A empresa também deve preparar sua equipe, promovendo momentos de orientação e conscientização sobre a convivência com os pets no dia a dia. Pequenas mudanças, como sinalização adequada, uso de tapetes higiênicos e até a limitação de acesso a

áreas sensíveis (como refeitórios e salas de reunião), ajudam a manter o equilíbrio no ambiente de trabalho.

Essas adaptações não exigem grandes investimentos, mas sim planejamento, empatia e organização. Quando bem estruturadas, tornam o ambiente mais humanizado, acolhedor e favorável à saúde emocional dos profissionais

10.5 Parcerias e colaborações

Estabelecer parcerias e colaborações pode ser um diferencial importante. Empresas podem se aliar a ONGs de proteção animal, clínicas veterinárias, adestradores profissionais e pet shops, criando uma rede de apoio que ajude com ações seguras, organizadas e com responsabilidade.

Essas parcerias possibilitam, por exemplo, a realização de campanhas de adoção consciente dentro da empresa, vacinação e cuidados básicos com os animais. Também é possível firmar convênios para oferecer serviços de *pet care* com descontos para os colaboradores, reforçando o cuidado com o bem-estar dos animais e a valorização dos profissionais.

Outra possibilidade é a colaboração com universidades e centros de pesquisa, incentivando estudos e projetos de extensão que avaliem os impactos da presença de animais no ambiente corporativo, tanto na saúde mental dos colaboradores quanto nos índices de produtividade e engajamento.

10.6 Suporte pós-colocação

No Projeto Patinhas do RH o acompanhamento e a adaptação da presença dos animais no ambiente corporativo, promovendo a integração saudável desses companheiros no dia a dia dos colaboradores. Inspirado no conceito de reabilitação e reintegração, o projeto visa proporcionar aos ambientes de trabalho uma convivência mais leve, afetiva e produtiva, através da interação com animais.

Após a inserção dos pets no ambiente corporativo, a empresa pode oferecer suporte aos colaboradores por meio de espaços apropriados para os animais, como áreas de descanso, pontos com água e brinquedos, além de horários flexíveis para cuidados necessários. Também é importante promover orientações claras de convivência e ações educativas que estimulem o respeito, a responsabilidade e o bem-estar coletivo. Esse apoio contribui para uma adaptação mais tranquila, fortalece o vínculo dos colaboradores com o ambiente de trabalho e estimula um clima mais leve, colaborativo e produtivo.

10.7 Perspectivas futuras

A interação com animais no ambiente empresarial representa uma prática inovadora que vem ganhando espaço à medida que as organizações passam a valorizar cada vez mais o bem-estar emocional de seus colaboradores. Assim como projetos de capacitação preparam o profissional para os desafios do futuro, a presença de animais pode ser uma aliada no desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, paciência e colaboração.

Com o avanço das discussões sobre saúde mental e clima organizacional, é possível prever o crescimento do modelo “pet friendly” nas empresas brasileiras, acompanhado pela expansão de consultorias especializadas em bem-estar animal corporativo. Além disso, a incorporação de pets nos programas de qualidade de vida tende a se tornar parte integrante das estratégias de Recursos Humanos, reforçando a importância de ambientes mais afetivos e conectados com as necessidades humanas.

11 MEIOS DE CAPACITAÇÃO

Com o objetivo de garantir que a equipe esteja preparada para lidar com os animais no ambiente corporativo de forma ética, segura e benéfica, o Projeto Patinhas do RH propõe os meios de capacitação a seguir.

11.1 Treinamento

Oferecer capacitações regulares aos colaboradores, com veterinários para promover a conscientização sobre o comportamento dos pets, sinais de estresse animal e formas seguras de interação. O objetivo é garantir uma boa convivência, que seja saudável e produtiva entre os pets e os colaboradores

11.2 Sensibilização

Promover palestras, rodas de conversa, webinars (são palestras online, ao vivo ou gravadas, com interação em tempo real) e campanhas internas que buscam conscientizar os colaboradores sobre os vários benefícios que a interação com os amigos de quatro patas pode proporcionar no ambiente de trabalho. A sensibilização busca criar um ambiente mais acolhedor, reforçando a importância do respeito e do cuidado mútuo entre colaboradores e pets, gerando impactos positivos tanto na saúde mental quanto na produtividade da equipe.

11.3 Capacitação da equipe de RH para possíveis gestão de conflitos

Treinar a equipe de Recursos Humanos para lidar com possíveis problemas ou desconfortos que possam surgir entre os colaboradores por causa da presença dos pets no trabalho. Esse preparo vai incluir formas de conversar com empatia, ouvir com atenção e buscar soluções justas para todos. O objetivo é garantir que todos se sintam respeitados e que o ambiente continue agradável, equilibrando bem-estar e convivência saudável entre pessoas e animais.

11.4 Parte da cultura organizacional

Para consolidar como parte integrante da cultura da empresa, pode-se realizar e workshops de integração direcionados aos novos colaboradores. Nessas sessões, será apresentada a filosofia da ideia, q que sustenta a iniciativa e as práticas recomendadas para a convivência harmoniosa com os pets no ambiente de trabalho. Essa integração será incorporada ao processo formal de onboarding (é o processo de receber e integrar

novos funcionários na empresa), assegurando que desde o início da jornada na empresa, os colaboradores compreendam e se envolvam com a importância da interação humano-animal para o bem-estar coletivo e o desempenho profissional.

12 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Projeto Patinhas BRH trouxe reflexões importantes sobre os efeitos positivos da presença de animais no ambiente de trabalho. Durante a pesquisa, foram realizadas entrevistas com pessoas que já convivem com pets no dia a dia profissional. Esses relatos ajudaram a entender como essa interação pode melhorar o humor, reduzir o estresse e fortalecer a convivência entre colegas. Também realizamos um evento na escola, chamado Além do Olhar, com a presença de uma profissional da área, que compartilhou suas experiências e explicou como os animais podem contribuir para o bem-estar emocional dos trabalhadores. A palestra destacou pontos importantes como o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, paciência e calma.

Mesmo com ações simples, como ouvir pessoas da área e levantar opiniões, já é possível perceber a importância e relevância da ideia pet friendly.

A iniciativa do projeto reforça a ideia de que promover o bem-estar emocional no trabalho, por meio da interação com os animais, pode fazer diferença na vida das pessoas e no ambiente profissional como um todo.

13 CONCLUSÃO

A realização deste trabalho permitiu compreender que a interação entre animais e colaboradores no ambiente de trabalho pode ser uma aliada estratégica na promoção da saúde mental, no fortalecimento das habilidades socioemocionais e na construção de um ambiente organizacional mais acolhedor. Com base nos dados obtidos e nas ações práticas desenvolvidas, constatou-se que a presença de animais contribui diretamente para a redução do estresse e para o aumento da motivação e produtividade dos trabalhadores. O projeto mostrou que iniciativas simples, quando bem planejadas e executadas, têm o poder de transformar positivamente a rotina corporativa, aproximando pessoas, estimulando a empatia e criando espaços mais leves e saudáveis.

Conclui-se que a adoção de práticas como essa podem ser um avanço na forma de pensar e estruturar os ambientes de trabalho, tornando-os mais humanos e colaborativos.

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste trabalho, foi possível constatar que a presença de animais no ambiente de trabalho, quando bem estruturada e acompanhada por políticas adequadas, pode gerar benefícios significativos tanto para os colaboradores quanto para a própria organização. O projeto Patinhas do RH mostrou-se eficaz em despertar reflexões sobre novas formas de promover o bem-estar no ambiente corporativo, indo além dos métodos tradicionais de gestão de pessoas.

Durante o desenvolvimento da pesquisa, observou-se que a interação entre humanos e animais desperta sentimentos de empatia, acolhimento e leveza, favorecendo relações mais saudáveis e colaborativas entre os trabalhadores. Tais aspectos se refletem diretamente na redução do estresse, no aumento da motivação e na melhoria do clima organizacional.

Em síntese, o Patinhas do RH alcançou seu objetivo de propor uma reflexão sobre a importância da saúde mental no ambiente de trabalho e demonstrar que o convívio com animais pode ser uma ferramenta eficaz na construção de espaços corporativos mais empáticos e produtivos. Espera-se que este estudo sirva como incentivo para novas pesquisas e para a adoção de iniciativas semelhantes em outras instituições e empresas.

REFERÊNCIAS

ABRH. **Motivação e bem-estar são os principais benefícios dos ambientes de trabalho pet Friendly.** Publicado em: 2024. Disponível em: <https://www.abrhrs.org.br/noticia/motivacao-e-bem-estar-sao-os-principais-beneficios-dos-ambientes-de-trabalho-pet-friendly> Acesso em: 15/03/2024.

ANOREG BR. **Entenda o que é junta comercial.** Publicado em: 07/04/22 Disponível em: <https://www.anoreg.org.br/site/entenda-o-que-e-uma-junta-comercial/> Acesso em: 19/05/25.

GULARTE CHARLES. **Contrato social do CNPJ: O que é? Veja como emitir ou consultar para sua empresa.** Publicado em: 16/05/2025 Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contrato-social/> Acesso em: 19/05/2025.

JESSICA BERTUCE PECLAT. **Qual a função da junta comercial?** Publicado em: 03/05/2024 Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilizei-responde/qual-a-funcao-da-junta-comercial/> Acesso em: 19/05/2025.

NIERO JAMILLE. **Empresas ampliam ações pet friendly para funcionários: quais as vantagens e desafios?** Publicado em: 21/09/2024. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/carreira/empresas-ampliam-acoes-pet-friendly-para-funcionarios-quais-as-vantagens-e-desafios/#:~:text=Outra%20empresa%20que%20vem%20ampliando,de%20estima%C3%A7%C3%A3o%20para%20o%20trabalho>. Acesso em: 28/04/2025.

NORA NATALIA. **Pets agora “batem ponto” em empresas que incentivam presença de animais no trabalho.** Publicado em: 13/05/2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/pets-agora-batem-ponto-em-empresas-que-incentivam-presenca-de-animais-no-trabalho/> Acesso em: 28/04/2025.

PAVAN BRUNO. **72% dos brasileiros estão estressados no trabalho, revela pesquisa.** Publicado em: 10/09/2023. Disponível em: <https://istoedinheiro.com.br/72-dos-brasileiros-estao-estressados-no-trabalho-revela-pesquisa/> Acesso em: 08/04/2024.

SEBRAE. **Competitividade e cooperativismo**. Publicado em: 14/04/2023 Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/competitividade-e-cooperativismo,a16b8de64af77810VgnVCM1000001b00320aRCRD> Acesso em: 19/05/2025.

SEBRAE. **Saúde mental no Brasil e o impacto para as empresas**. Publicado em: 09/01/2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/saude-mental-no-brasil-e-o-impacto-para-as-empresas,40d1419305b15810VgnVCM100000d701210aRCRD> Acesso em: 24/06/2024.

UNIVERSIDADE DO ALGARVE. **Empresas pet-friendly: efeitos na percepção de responsabilidade social e comprometimento organizacional**. Publicado em: 2018 Disponível em: <https://sapientia.ualg.pt/server/api/core/bitstreams/32e5b342-6f07-4239-8870-25a00b0095ea/content> Acesso em: 05/05/2025.

VIRGINIA COMMONWEALTH UNIVERSITY. **Preliminary investigation of employee's dog presence onde stress and organization perceptions**. Publicado em: 12/03/2012. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/17538351211215366/full/html> Acesso em: 28/04/2025.